



A Dinâmica Litoral a Sul do Rio Mondego até à Praia de Pedrogão

Joana Fernandes Neves - neves.joana0299@gmail.com

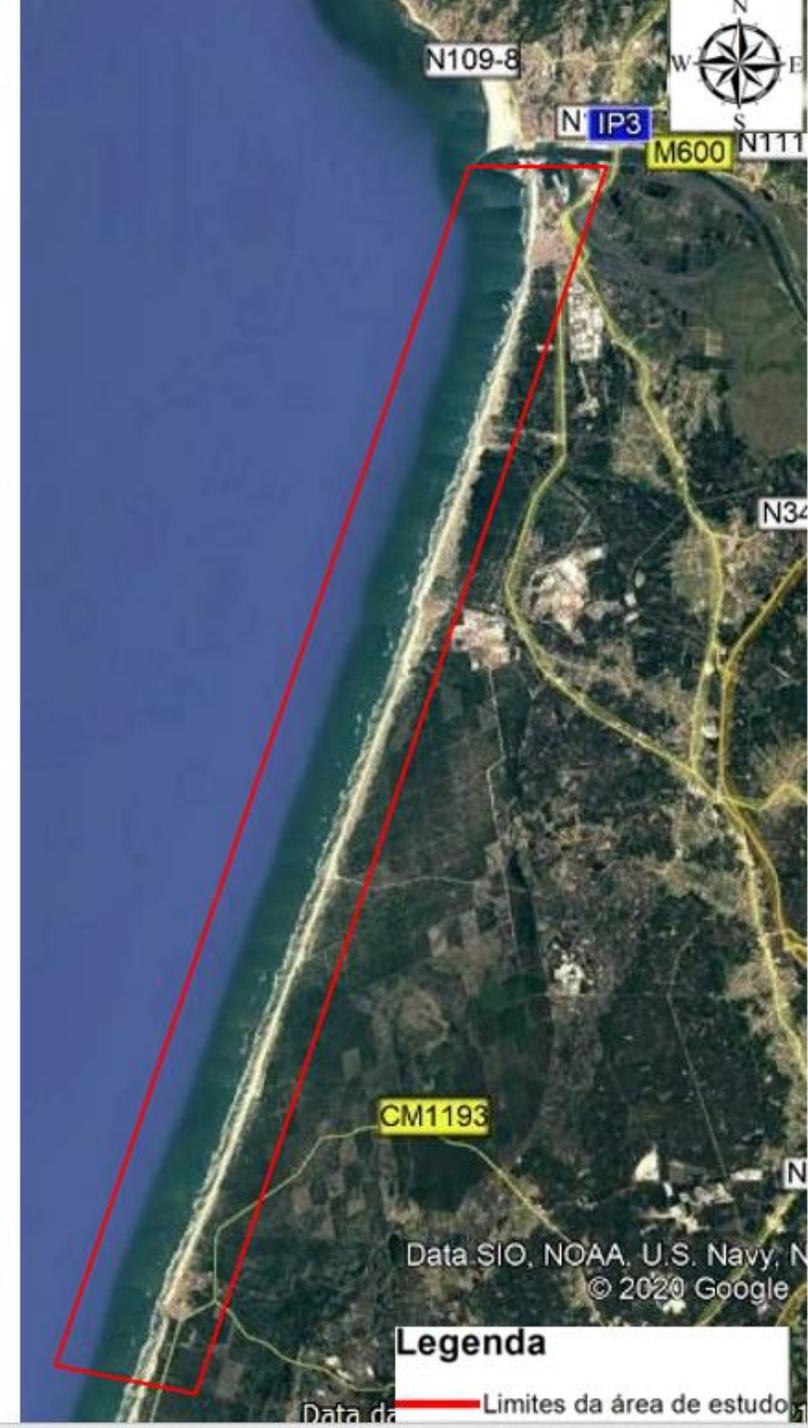
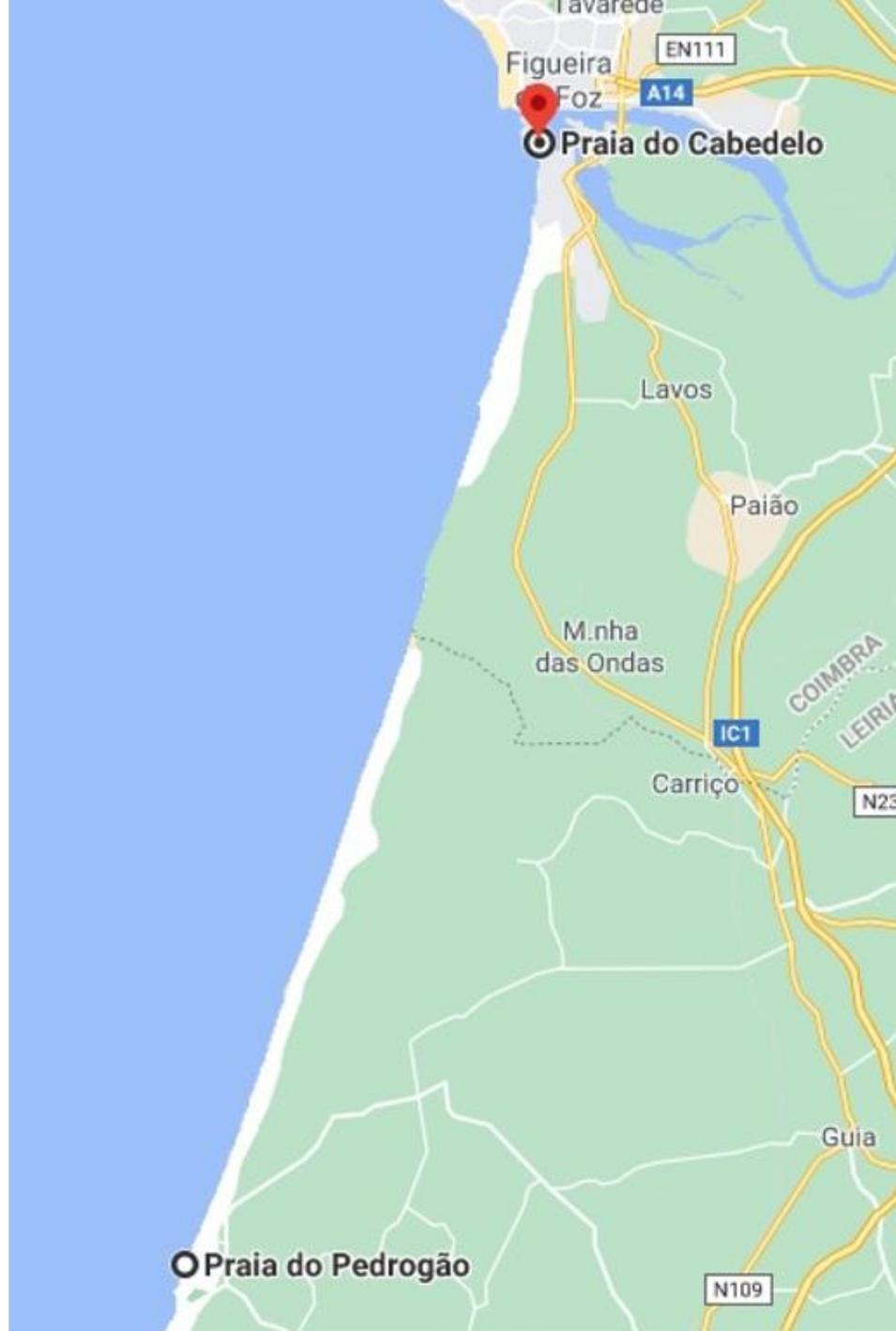
Joana Maria Rodrigues Ferreira - joanaferreira1211@gmail.com

Márcia Inês Losa da Silva - marciasilva.11@hotmail.com

Luciano Lourenço - luciano@uc.pt

Vítor Parada - vitorparada22@hotmail.com

1. Localização da área de estudo





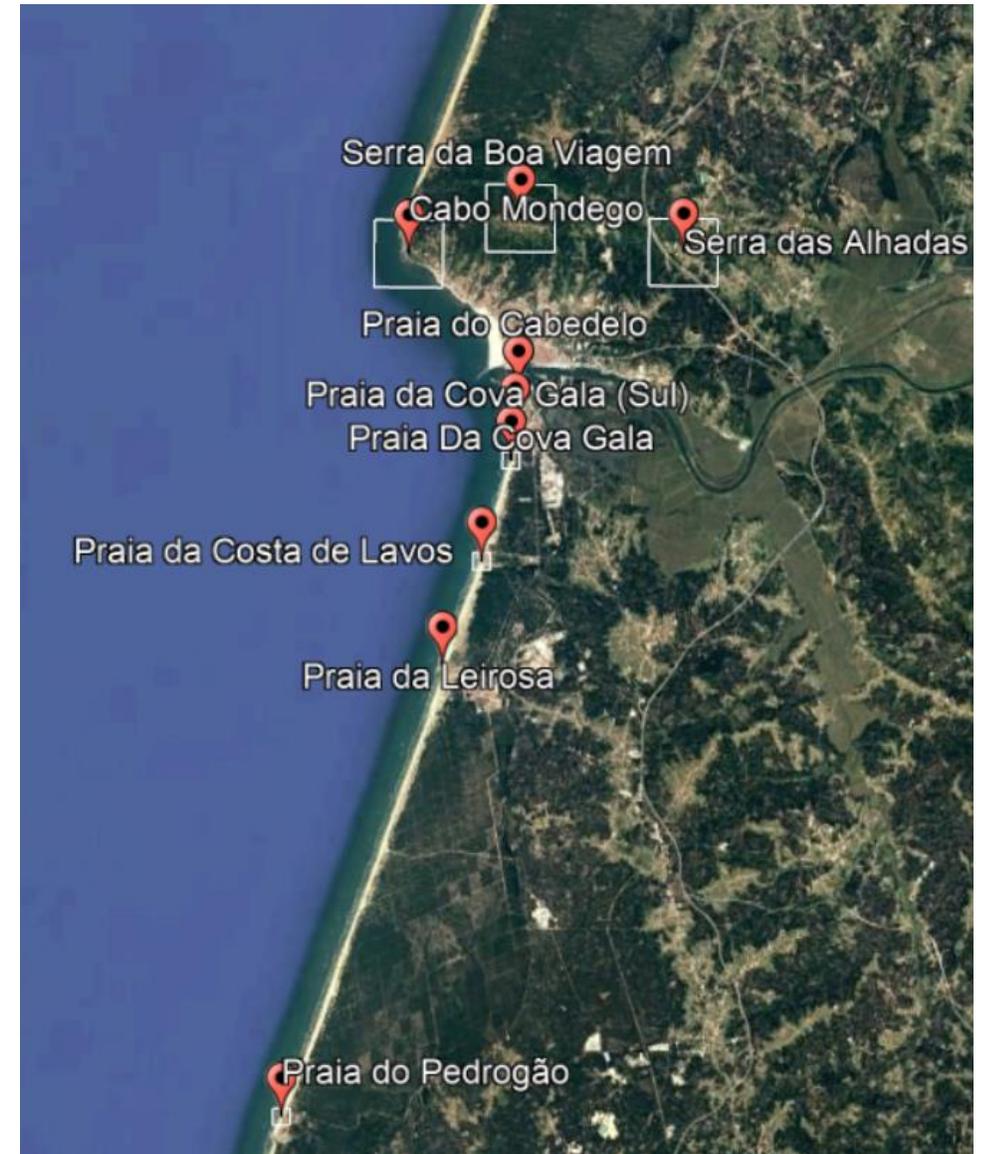
2. Erosão das praias do Sul da foz do Mondego até à praia de Pedrogão

Praias em estudo: Praia do Cabedelo; Praia da Cova-Gala; Praia de Lavos; Praia da Leirosa; Praia de Pedrogão.

Praias a Sul do Rio Mondego até à praia de Pedrogão

Todas elas de natureza essencialmente arenosa

Caracterizadas pela existência de praia contínua, até aos afloramentos rochosos junto à praia de Pedrogão



3. Influência dos processos erosivos e das vulnerabilidades na dinâmica da linha de costa

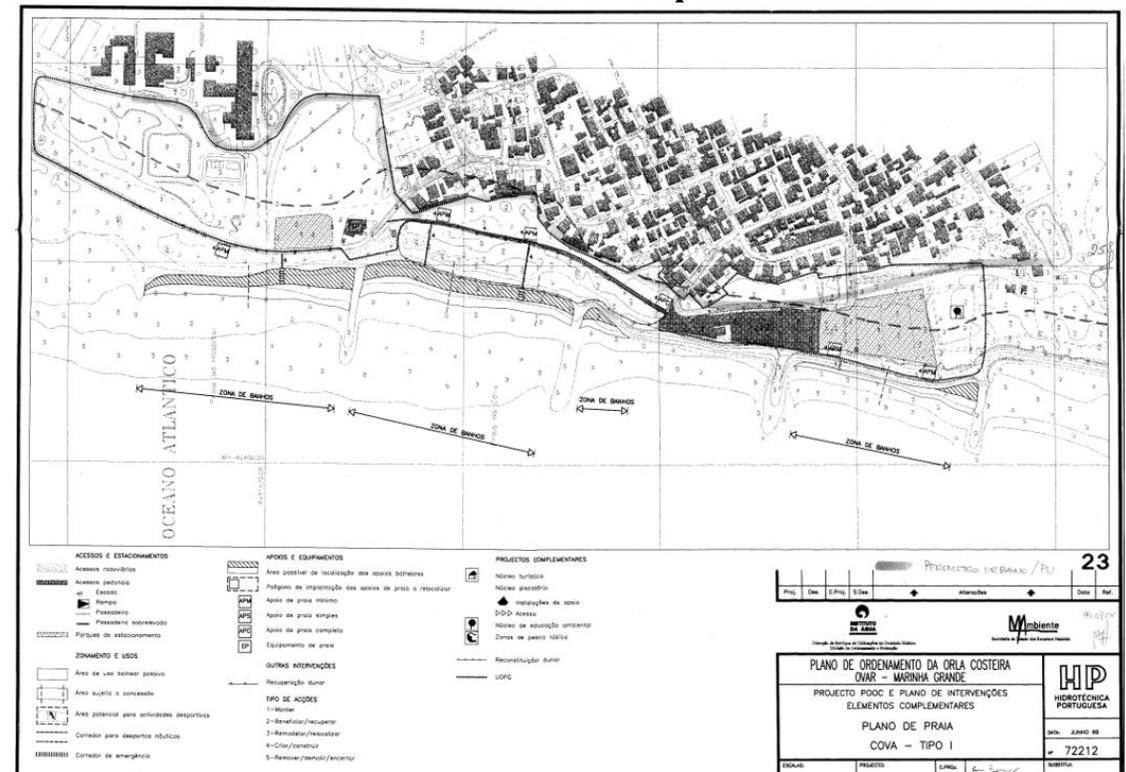
3.1 Processos Naturais

- Regime dos Ventos
- Marés e Correntes
- Deriva Litoral (Influência dos Esporões)



3.2. Vulnerabilidades Antrópicas

- Ordenamento do Território
- Pressão urbana e Industrial
- Infraestruturas portuárias



Praia do Forte de Santa Catarina



Farol da Figueira da Foz Molhe Sul



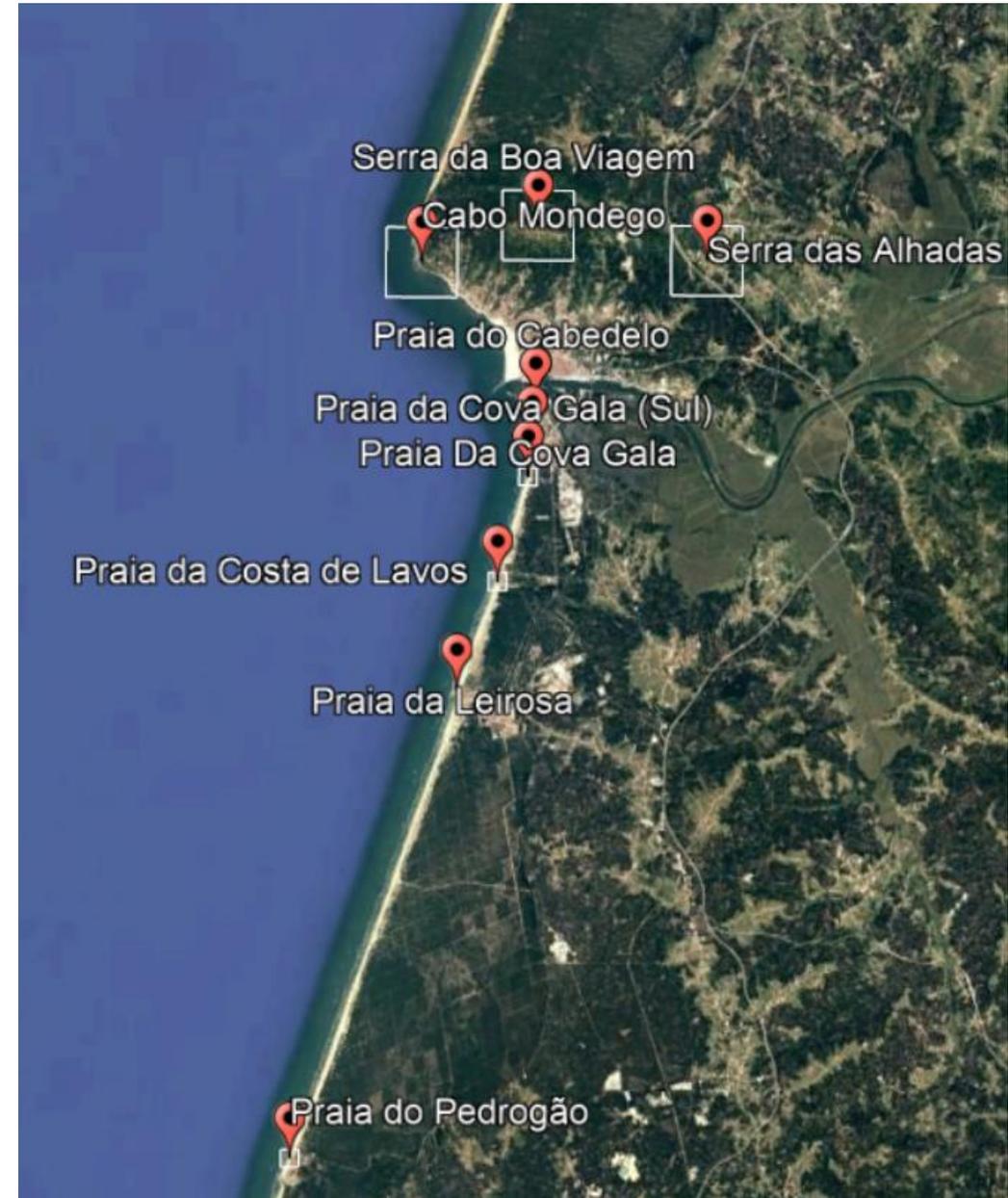
Campsite Foz do Mondego

Praia do Cabedelo



Consequências

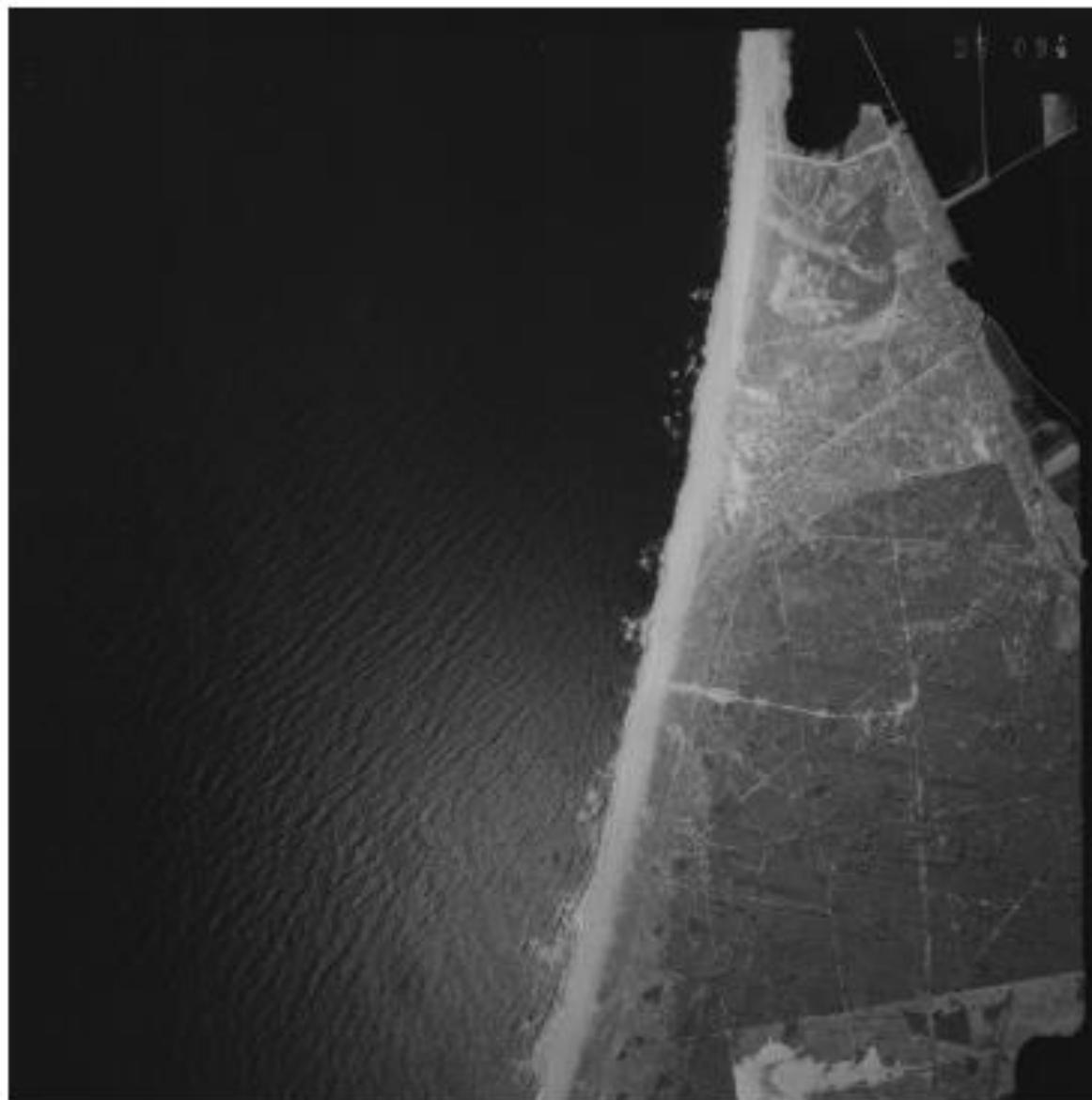
- A erosão costeira que afeta as praias a sul da Figueira da Foz é um problema vasto, que se associa à acumulação de areia na praia da cidade e que também afeta a navegabilidade na barra do Mondego
- Desde o prolongamento, em mais 400 metros, do molhe norte do porto comercial, um investimento de 14,6 milhões de euros, a erosão nas praias a sul acentuou-se, com destruição da duna de proteção costeira em vários locais, com especial ênfase na praia da Cova, alvo de duas intervenções de emergência nos últimos anos.
- Esporões servindo de barreira à movimentação de inertes, já que a deriva litoral funciona em sistema de arrastamento para sul.







4. Comparação da evolução da linha de costa



Linha de costa da Praia Cova-Gala 1960
Fonte: Direção Geral do Território



Linha de costa da Praia Cova-Gala 1999
Fonte: Direção Geral do Território

Possíveis medidas de prevenção

- Reordenamento da faixa litoral para que seja possível um desenvolvimento sustentável e racional;
- Manutenção e recuperação de dunas;
- Alimentação de forma artificial das praias com inertes e transferência artificial do norte para o sul ou com sacos de areia.

Conclusão

- **A erosão costeira acontece por:**

- culpa do ser humano, sobretudo porque aumentou as situações de vulnerabilidade,
- processos naturais, pois:

“grande parte da elevação do nível do mar verificada em Portugal no decurso do último meio século é, muito provavelmente, devida à expansão térmica do oceano, isto é, causada pelo aumento de volume da água do Atlântico Norte induzido pelo aumento da temperatura atmosférica.”

J. M. Alveirinho Dias (1993)

Bibliografia

- Câmara municipal da Figueira da foz
- Almeida, Nunes e Lourenço (2017). Risco de erosão litoral entre a praia Cova/Gala e Esmoriz.
- Dias, A. (2004). A história da evolução do litoral português nos últimos vinte milénios. In *Evolução Geohistórica do Litoral Português e Fenómenos Correlativos: Geologia, História, Arqueologia e Climatologia*, Lisboa, 3-4 Junho, 2004.
- Almeida, A. C. (1994) *Geomorfologia das Serras da Boa e Alhadas*. Projeto PRAXIS XXI 2/2.1/CTA – 156/94 – O Baixo Mondego: Organização Geossistémica e Recursos Naturais. Instituto de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Cordeiro, A. M. R.; Ganho, N.; Marques, D. (2012) *Padrões Termohigrométricos no Espaço Urbano e Peri-urbano da Figueira da Foz (Portugal). A influência determinante dos tipos de tempo*. Cadernos de Geografia n°30/31. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Baptista, P. (2006). O Sistema de Posicionamento Global Aplicado ao Estudo de Litorais Arenosos. Dissertação de Mestrado, Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Lourenço, L. (1994) *Guia da Viagem de Estudo ao Baixo Mondego e Dunas Litorais*. Edição: II Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal